

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 406/2021

2ª Safra de Milho 2020/2021

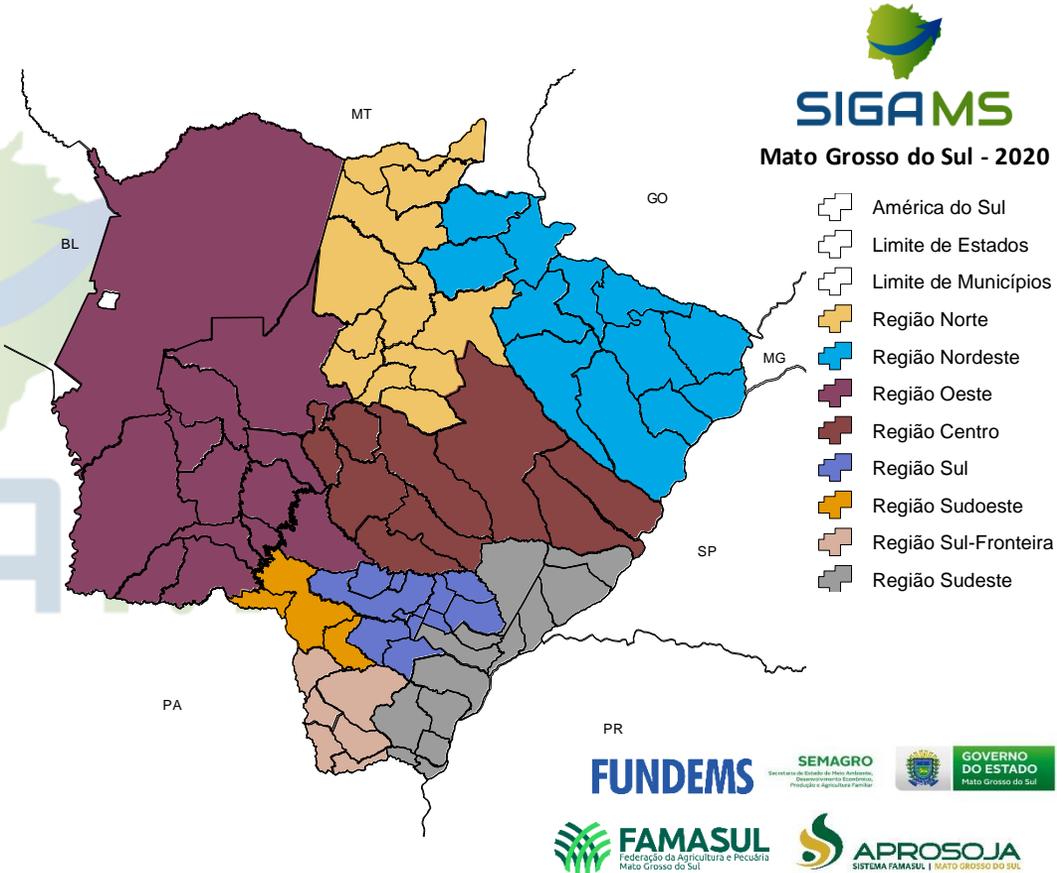
Na primeira semana do mês de maio deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por estiagem em todo estado. O desenvolvimento do milho está sendo prejudicado gradativamente devido a falta de chuva nas regiões produtoras. De acordo com os modelos agroclimáticos o estado possui em média 35 dias de estiagem agrícola.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

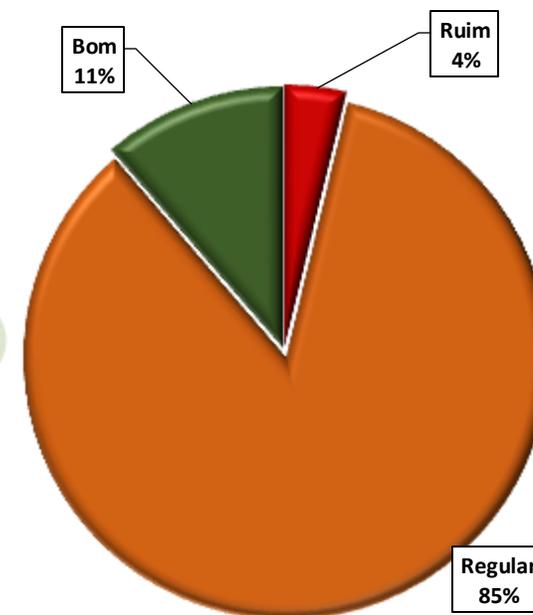
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

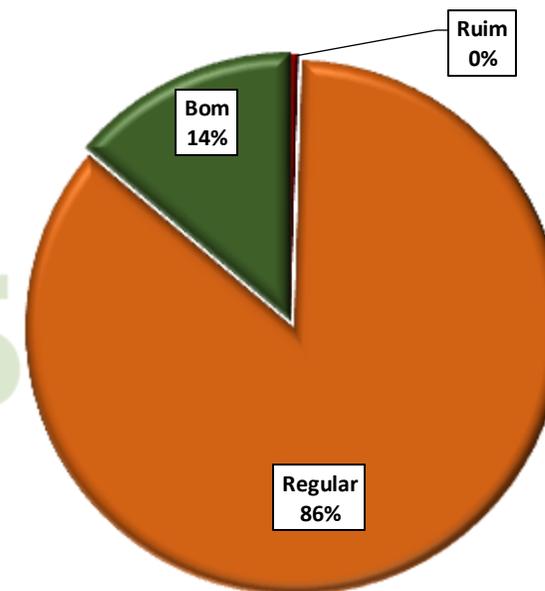
Estadio fenológico: entre V4 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pisola*), caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), caracóis e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

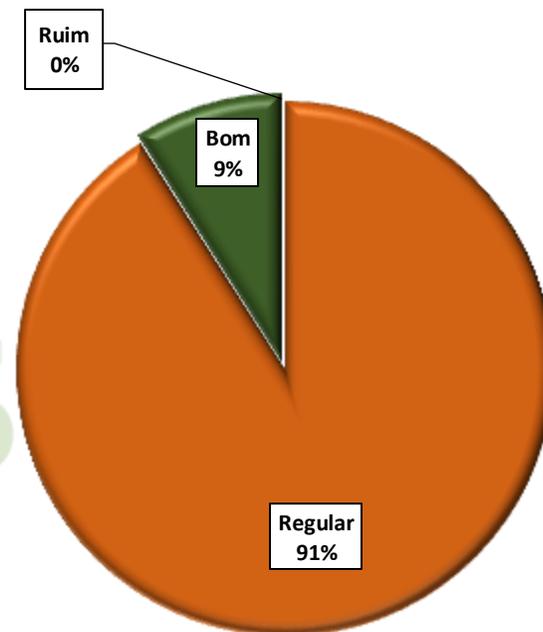
Estadio fenológico: entre V4 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

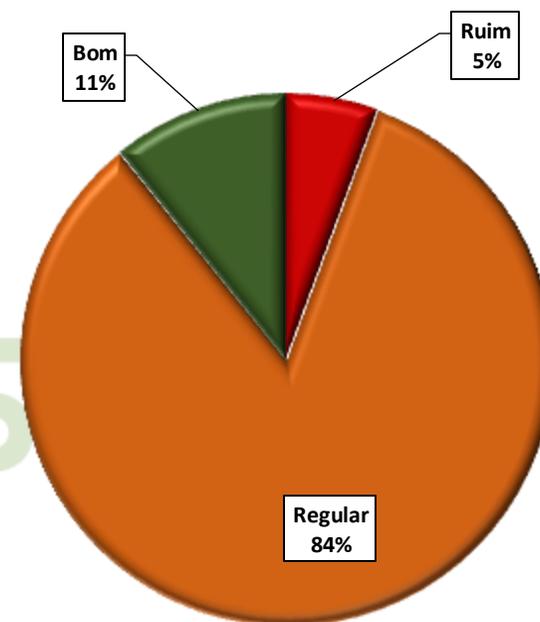
Estadio fenológico: entre V2 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*).

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

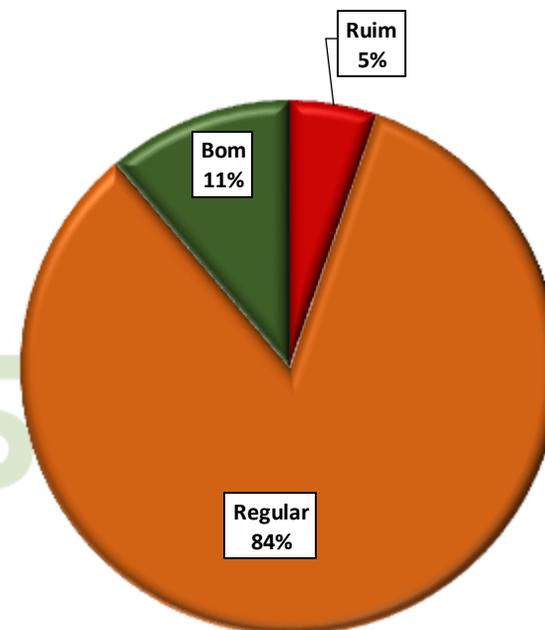
Estadio fenológico: entre V1 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

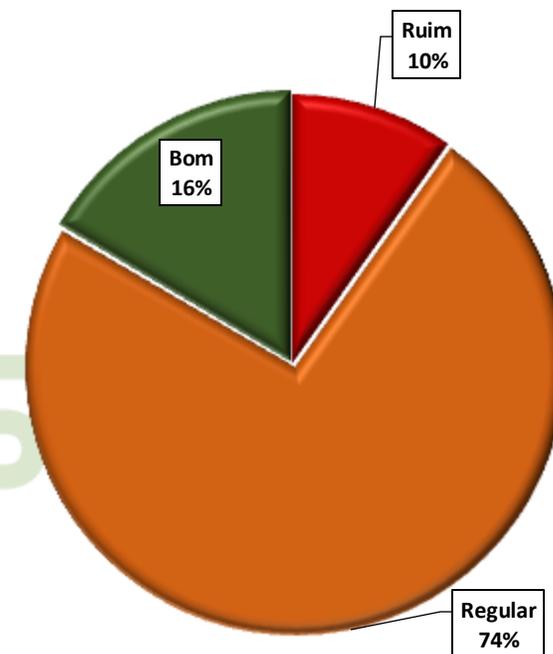
Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e média. As espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) se encontram entre ausente e baixa incidência.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeosporium maydis*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS. Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

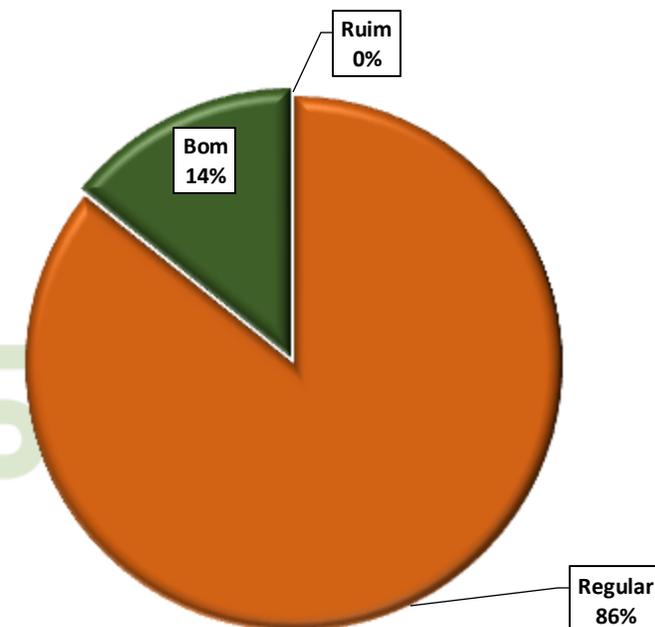
Estadio fenológico: entre V1 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

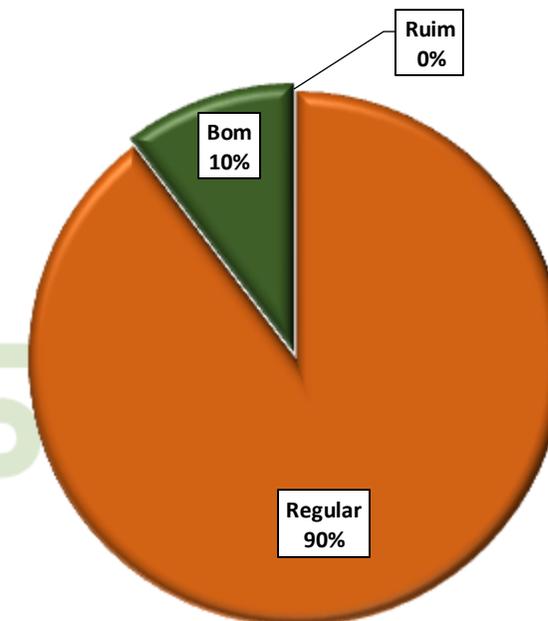
Estadio fenológico: entre V3 e VN nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de maio nas propriedades acompanhadas.

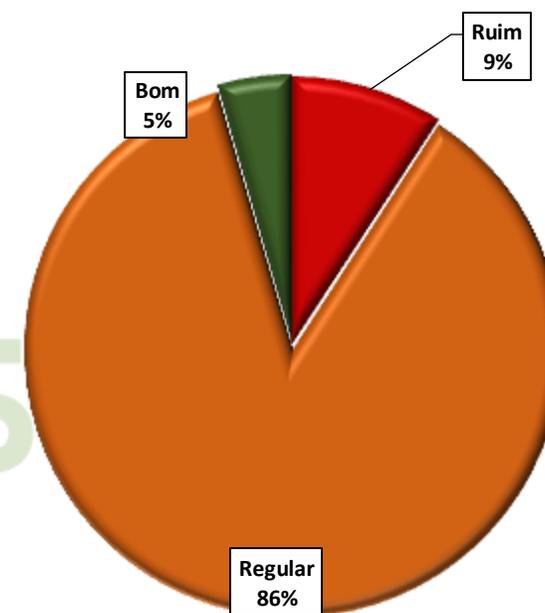
Estadio fenológico: entre V1 e VN nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A 11 anos o Projeto Siga-MS vem monitorando as áreas de cultivo de grãos de Mato Grosso do Sul utilizando duas frentes: sensoriamento remoto por meio de imagens de satélite e levantamento de campo por meio de equipe técnica. Com estes levantamentos foi possível criar uma base de dados e desenvolver uma metodologia própria de estimativa de área plantada a cada safra.

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013** milhões de toneladas.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – Cerca de **56%** da safra foi semeada no período ideal, logo possui menores chances de enfrentar estiagem e geada ao longo do cultivo. Quanto aos outros 44% da área, quanto mais distante da janela de plantio, maior a chance de enfrentar adversidades climáticas, especialmente geadas.
- 3 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em maio é previsto até 160 mm de acúmulo para o mês e em junho até 100 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo. Algumas áreas já apresentaram sintomas de *déficit* hídrico.



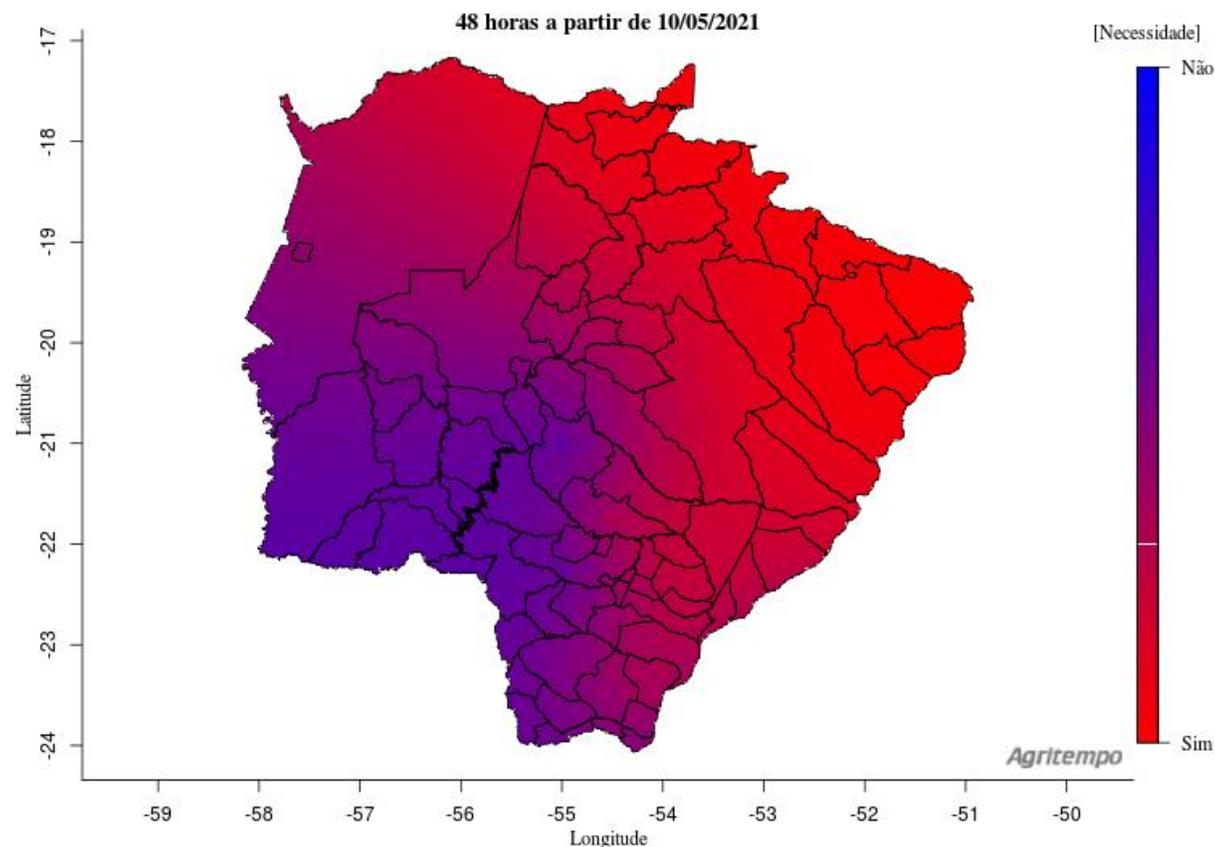
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 163,13	75,10% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 96,63	38,00% Safrá 2021

*Preço disponível 10/05/2021

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **10/05/2021**, quase todas regiões do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 10 de maio de 2021.



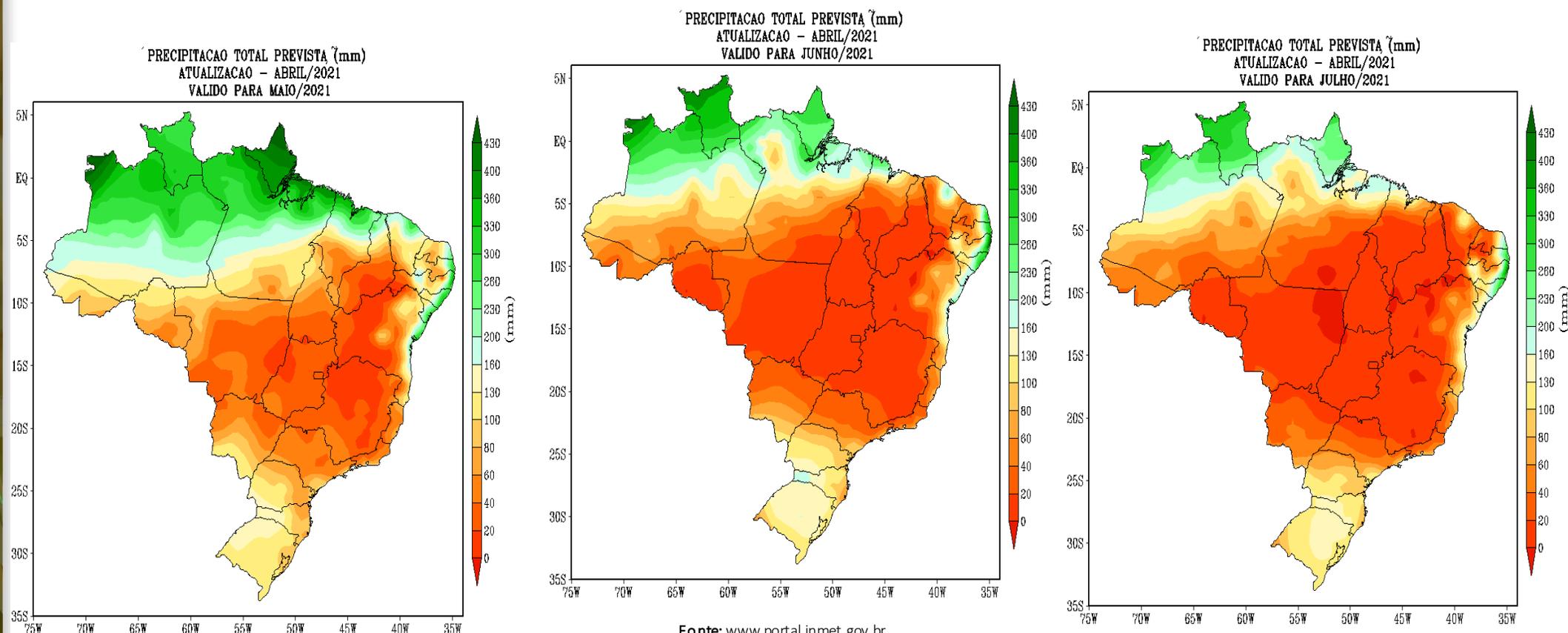
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de maio, junho e julho. Em maio as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira e sudoeste. O acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em junho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul do estado, o acumulado máximo para o mês é previsto em 130 mm. Já em julho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, maio, junho e julho.

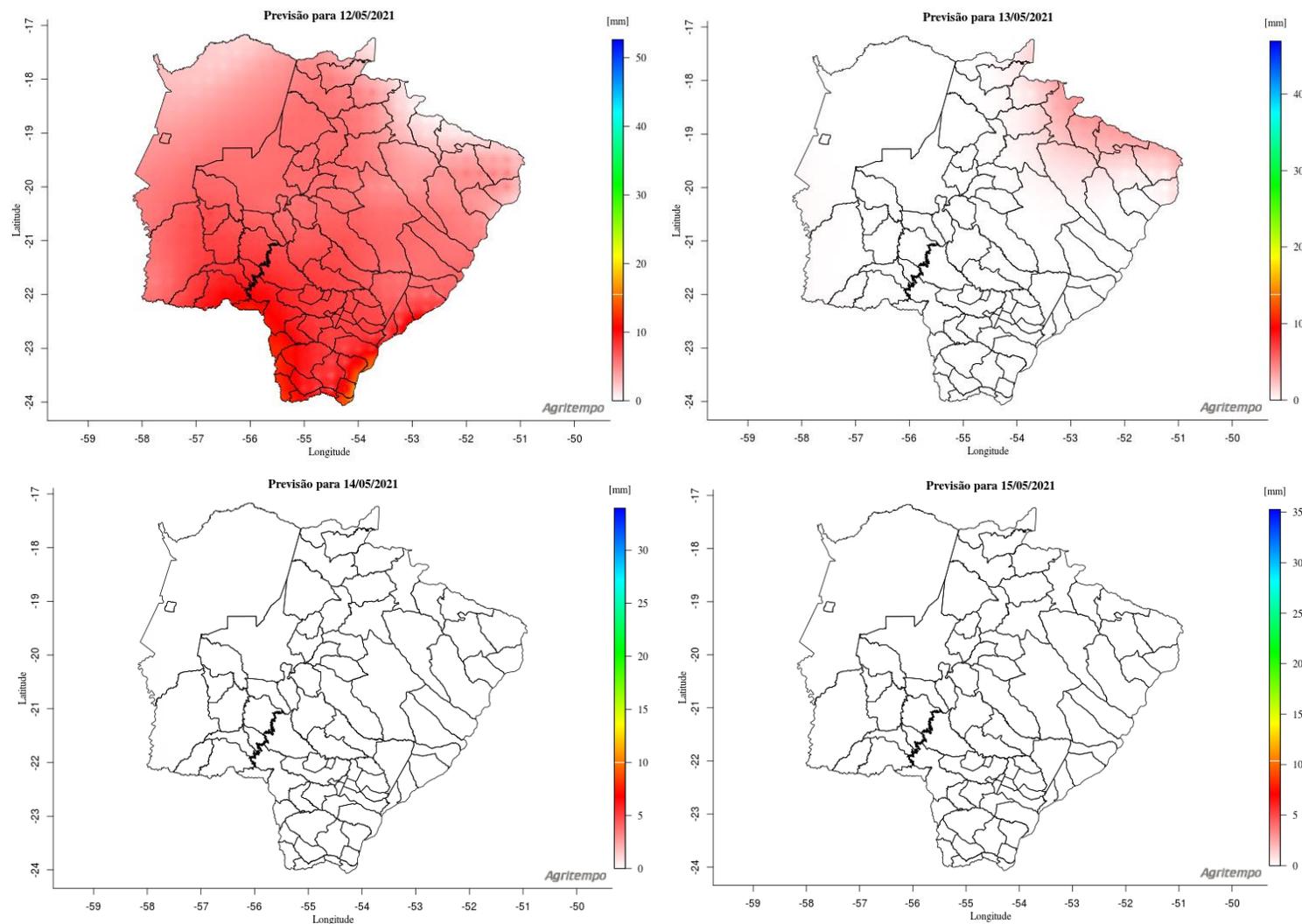


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 12 e 15 de maio, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 17 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 12 a 15 de maio.

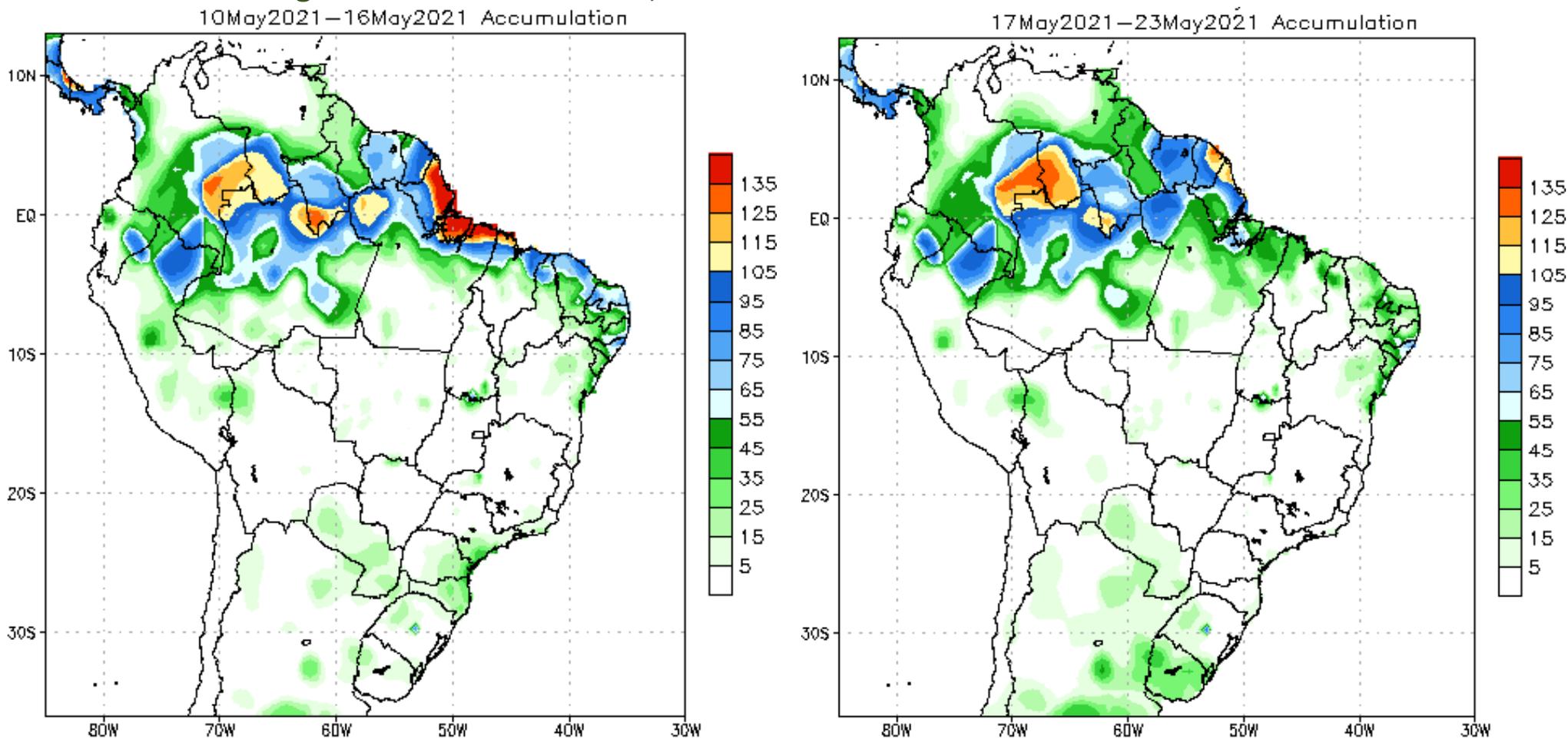


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em uma pequena área na região norte do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 10 a 23 de maio de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

03 a 10 de maio

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou altas no período de 03 a 10 de maio, mas fechou dia 10/05 igual ao início do mês e cotada ao valor médio nominal de R\$ 163,13/sc.

Preços voláteis entre os dias 03 a 10 de maio de 2021 na saca de soja no MS. O preço máximo atingiu R\$ 168,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados e cotação mínima em Sonora com a saca ao valor de R\$ 157,00 (Tabela 1).

O preço médio de maio/2021 é de R\$ 164,79 ao comparar com maio de 2020 houve avanço nominal de 78,73%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 92,20/sc.

A pressão nos preços da soja no mercado interno é reflexo da queda da taxa de câmbio, já que os preços no mercado externo continuam valorizados e limitam quedas mais acentuadas.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 03 a 10/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05	10/05	Var. % mês
Campo Grande	165,00	168,00	168,00	167,00	167,00	165,00	0,00
Chapadão do Sul	163,00	166,00	166,00	165,00	165,00	163,00	0,00
Dourados	165,00	168,00	168,00	167,00	167,00	165,00	0,00
Maracaju	164,00	167,00	167,00	166,00	166,00	164,00	0,00
Ponta Porã	164,00	167,00	167,00	166,00	166,00	164,00	0,00
Sidrolândia	163,00	166,00	166,00	165,00	165,00	163,00	0,00
Sonora	157,00	160,00	160,00	159,00	159,00	157,00	0,00
São Gabriel do Oeste	164,00	167,00	167,00	166,00	166,00	164,00	0,00
Preço Médio	163,13	166,13	166,13	165,13	165,13	163,13	0,00

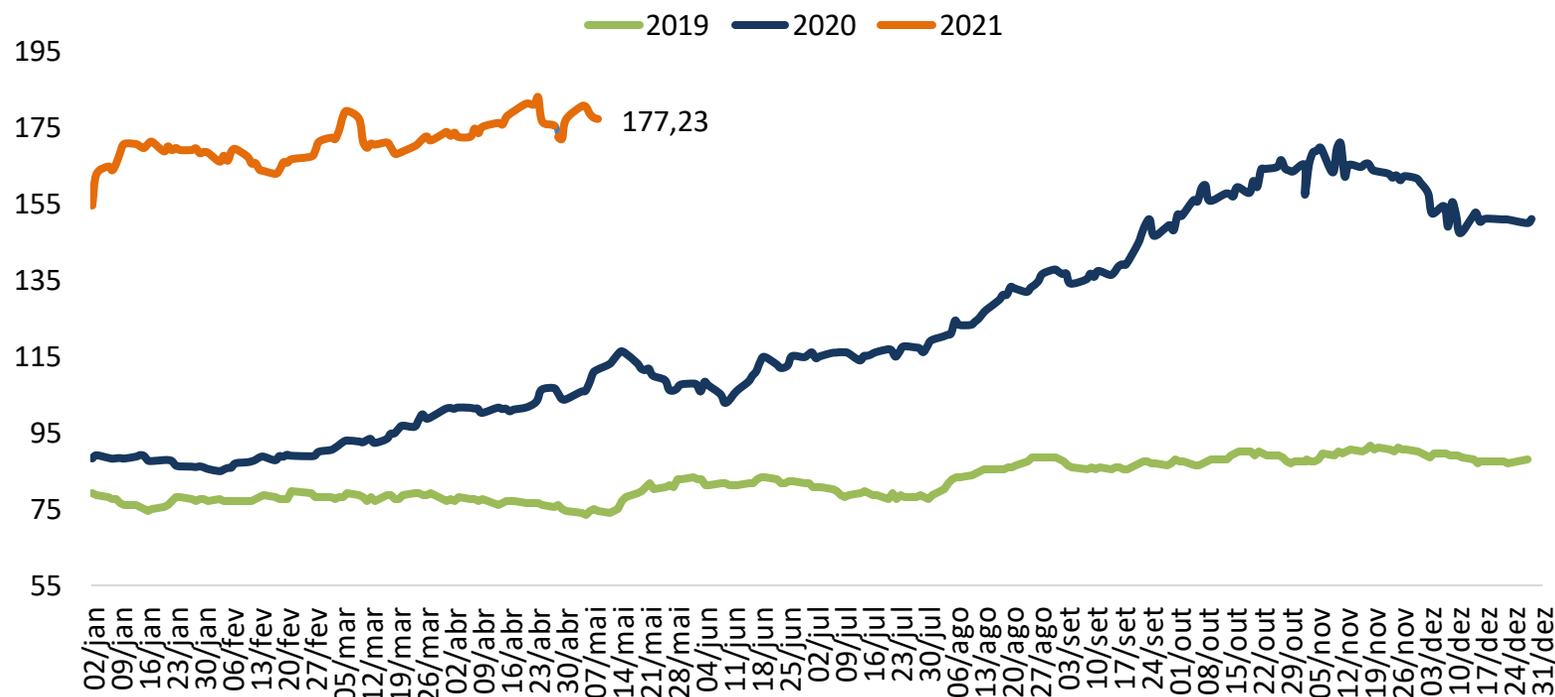
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja registrou volatilidade entre 03 a 10/05, atingiu R\$ 180,59/sc em 04/05 e fechou 10/05 ao valor médio de R\$ 177,23 valor próximo ao início do mês considerando que a alta foi apenas de 0,06% frente aos R\$ 177,12 de 03/05 (Gráfico 10).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 59,06% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 111,42/sc.

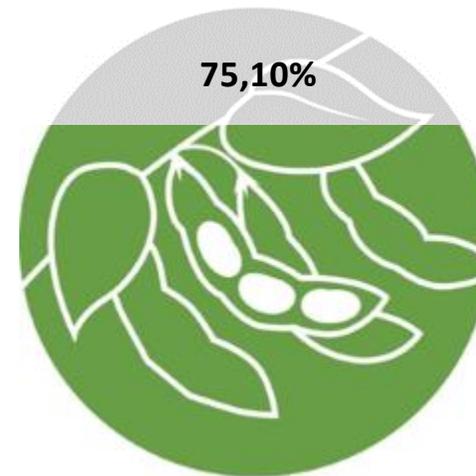


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de maio, o MS já havia comercializado 75,10% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 75,10%.



Safra 2020/21



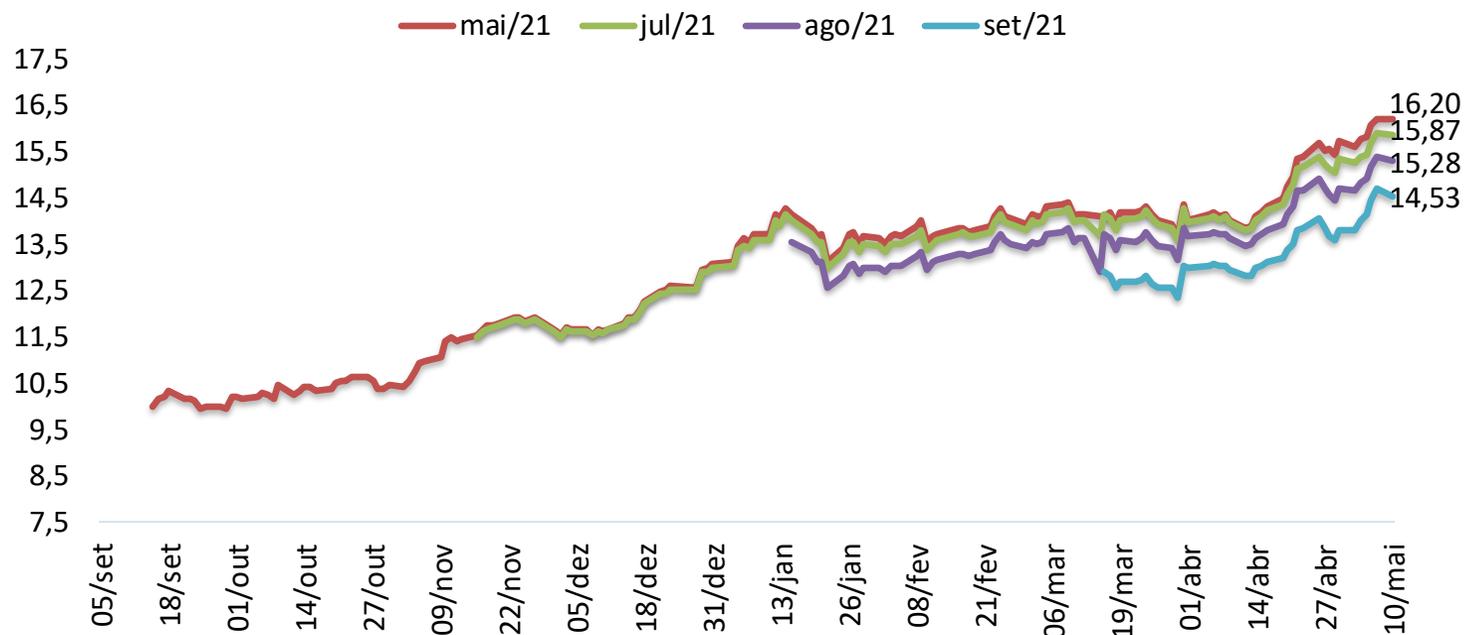
Atraso de 10
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 03 a 10/05 valorizaram e encerraram o dia 10/05 com preços acima de US\$ 15,00 por bushel na maioria dos contratos (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 16,20/bushel, valorização de 3,85% em relação ao dia 03/05. Os contratos de julho/21 e agosto/21 valorizaram 4,13% e 4,16% respectivamente, sendo cotados a US\$ 15,87 e US\$ 15,28/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 registrou alta de 5,21% sendo cotado a US\$ 14,53/bushel.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



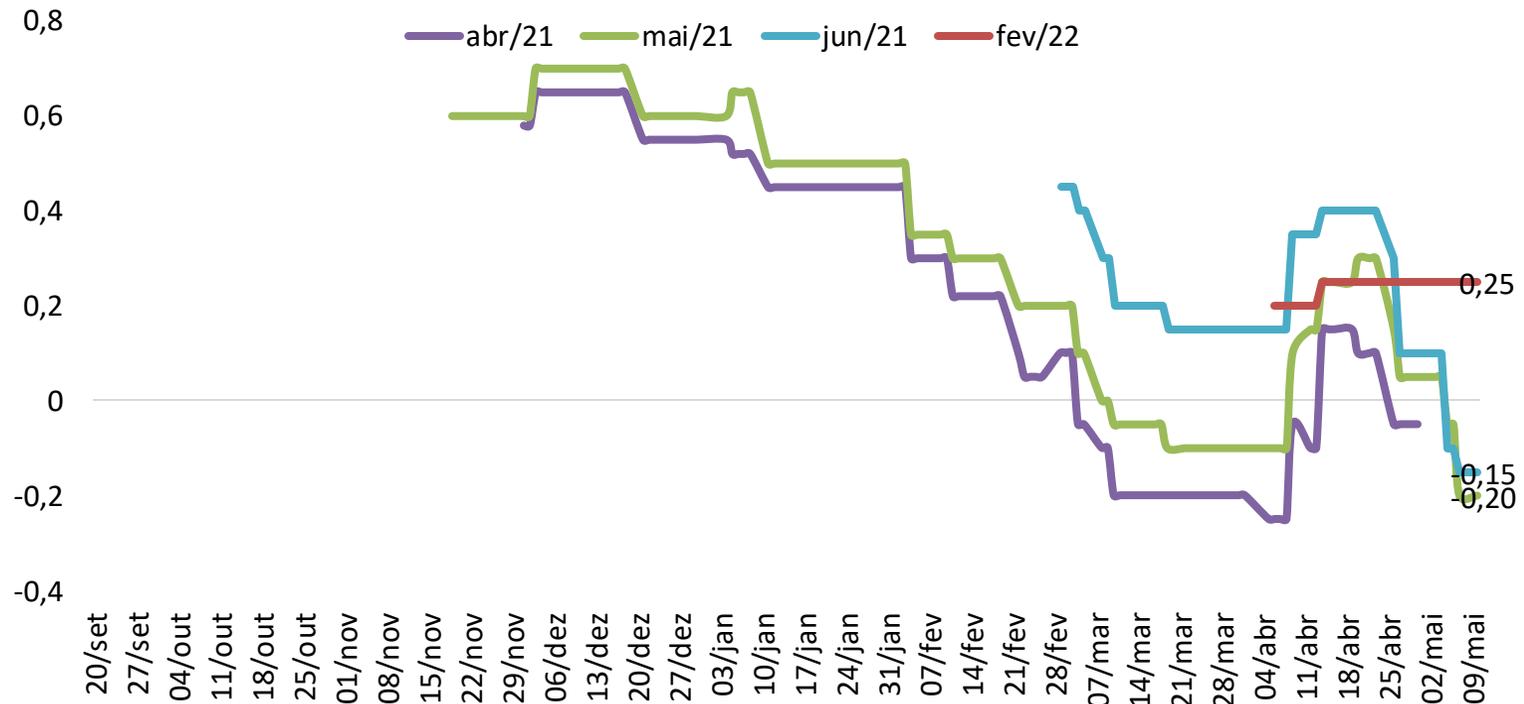
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR desvalorizaram e voltaram para o campo negativo com exceção do vencimento de fevereiro/2021 que registrou US\$ 0,25/bushel em 10/05 mantendo a estabilidade (Gráfico 13).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ -0,20/bushel e o contrato de junho/2021 registrou valor de US\$ -0,15/bushel.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



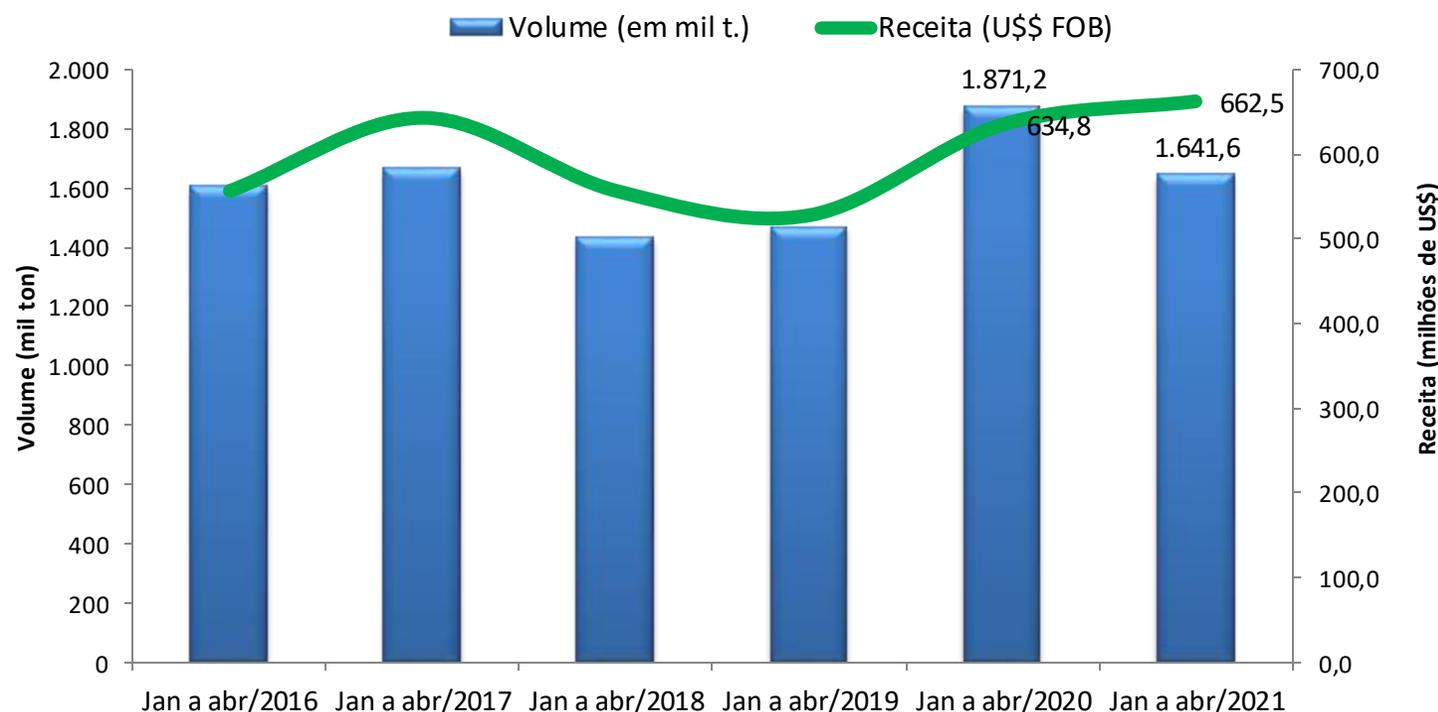
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Janeiro a abril de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 1,6 milhão de toneladas e US\$ 662,5 milhões nos primeiros quatro meses de 2021 (Gráfico 14). O resultado representou queda de 12,27% na quantidade em relação ao igual período de 2020 e aumento de 4,37% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 33 milhões de toneladas entre janeiro a abril de 2021, número 3,51% superior ao igual período de 2020 e faturamento de US\$ 13,4 bilhões representando alta de 22,40% quando comparado ao igual período do ano passado.

Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS nos primeiros quatro meses de 2021, respondendo por mais de US\$ 568,9 milhões, ou 85,88% do total. O volume total de exportações para esse país somou 1,39 milhão de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 8,60% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a abril/2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	568.987	1.391.749	85,88
Argentina	56.984	147.897	8,60
Tailândia	11.368	29.822	1,72
Taiwan (Formosa)	7.693	22.404	1,16
Bangladesh	6.605	17.876	1,00
Irã	3.747	10.550	0,57
Coreia do Sul	2.870	8.930	0,43
Paquistão	1.908	5.687	0,29
Indonésia	1.340	4.000	0,20
Vietnã	466	970	0,07
Total	662.548	1.641.586	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 32,75% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo entre janeiro a abril de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 4,93% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos – Jan a abril de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	4.397.627	10.785.021	32,75
PR	1.380.407	3.393.572	10,28
GO	1.127.951	2.821.112	8,40
SP	830.263	2.071.844	6,18
RS	814.315	1.825.194	6,06
MS	662.548	1.641.586	4,93
MG	592.952	1.414.385	4,42
TO	426.808	1.042.851	3,18
RO	322.054	871.593	2,40
MA	256.694	607.250	1,91
Total	13.428.669	33.060.636	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-matogrossense no primeiro quadrimestre de 2021 com participação de 48,37% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 28,28% da receita total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a abril de 2021.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	320.493	808.472	48,37
São Francisco do Sul -SC	187.338	430.785	28,28
Porto de Santos - SP	76.039	206.823	11,48
ARF Porto Murtinho - MS	56.984	147.897	8,60
Porto de Rio Grande - RS	18.414	40.409	2,78
Total	662.548	1.641.586	-

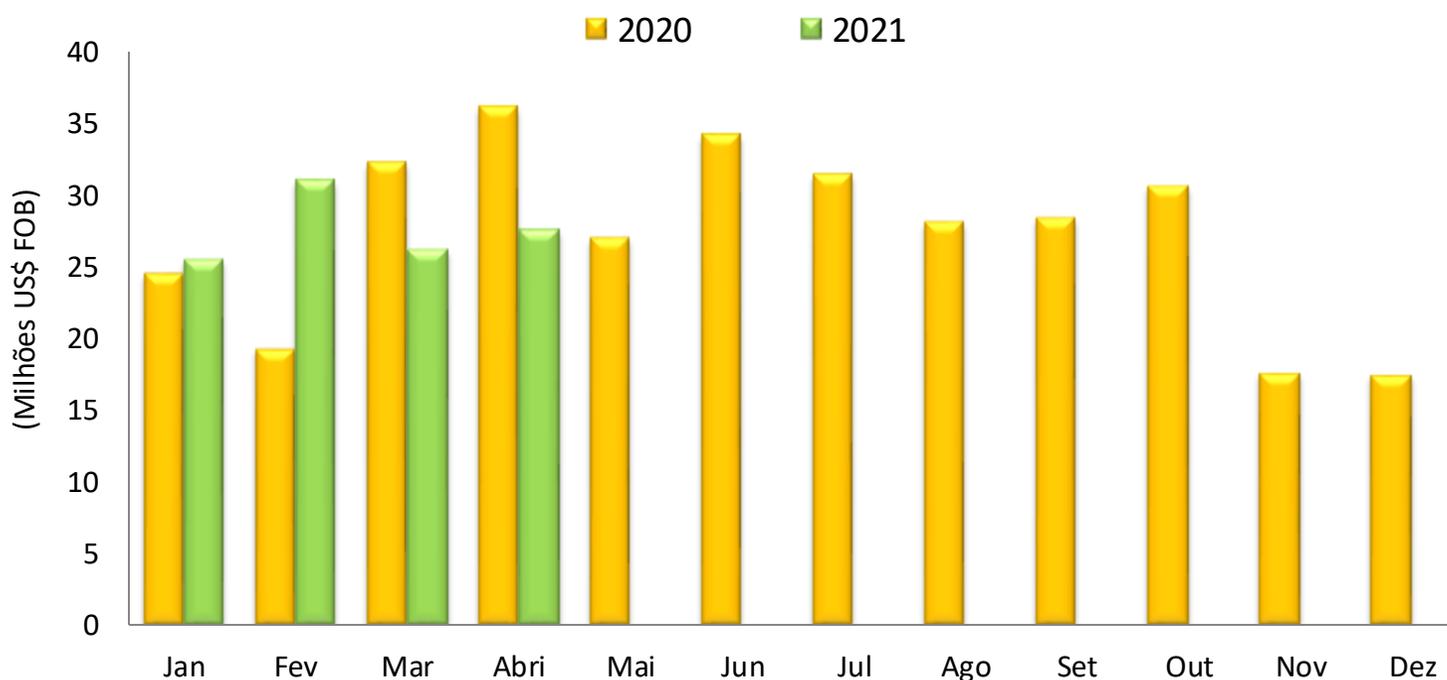
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 260,8 mil toneladas entre janeiro a abril de 2021, alta de 14,45% no comparativo com igual período de 2020. A receita superou US\$ 109,8 milhões no mesmo período e queda de 1,87% em relação a 2020 (Gráfico 15).

O Brasil registrou ganho de 24,45% na receita com as exportações de farelo de soja no primeiro quadrimestre de 2021 e faturamento de US\$ 2,09 bilhão.

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

03 a 10 de maio

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 3,20% entre 03 a 10 de maio de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 96,63 (Tabela 2).

O preço médio do cereal em maio de 2021 foi R\$ 95,46/sc, representou alta de 140,20% em relação ao valor médio de R\$ 39,75/sc no mesmo período de 2020.

A disponibilidade do cereal está cada vez menor e a demanda segue no movimento de alta o que torna o ambiente favorável para a valorização dos preços.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 5 - Preço médio do milho em MS de 03 a 10/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05	10/05	Var. % mês
Campo Grande	94,00	96,00	96,00	96,00	96,00	97,00	3,19
Chapadão do Sul	94,00	96,00	96,00	96,00	96,00	97,00	3,19
Dourados	95,00	97,00	97,00	97,00	97,00	98,00	3,16
Maracaju	94,50	96,50	96,50	96,50	96,50	97,50	3,17
Ponta Porã	94,00	96,00	96,00	96,00	96,00	97,00	3,19
Sidrolândia	94,00	96,00	96,00	96,00	96,00	97,00	3,19
Sonora	90,50	92,50	92,50	92,50	92,50	93,50	3,31
São Gabriel do Oeste	93,00	95,00	95,00	95,00	95,00	96,00	3,23
Preço Médio	93,63	95,63	95,63	95,63	95,63	96,63	3,20

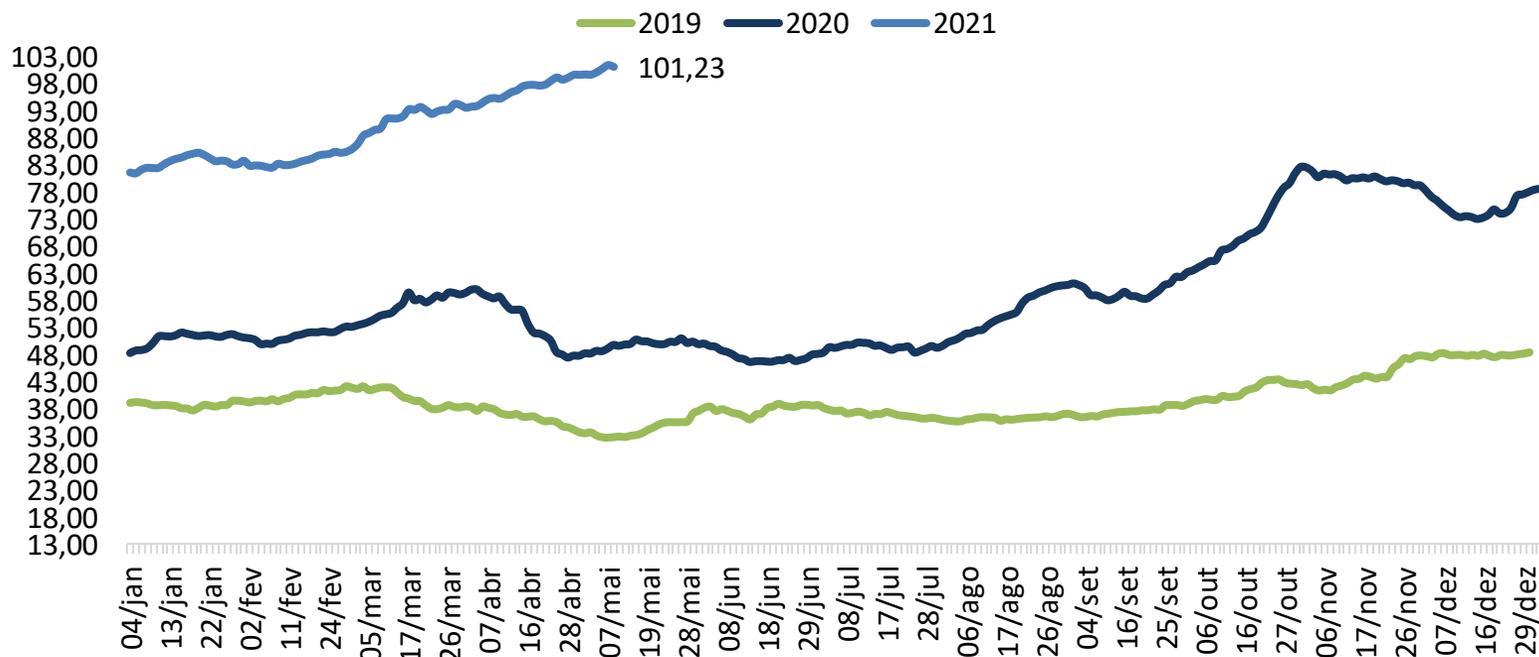
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico, em 10/05, o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 1,39%, em relação ao dia 03/05, e foi cotado a **R\$ 101,23/sc**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 103,44% (Gráfico 16).

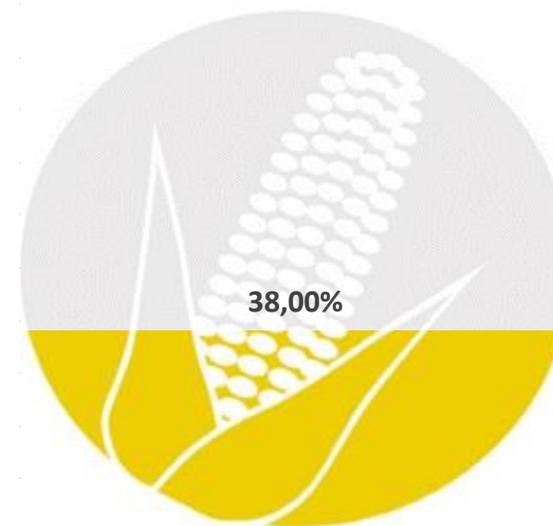


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de maio, o MS já havia comercializado 38,00% do milho 2ª safra 2021, avanço de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
38,00%.



Safra 2021

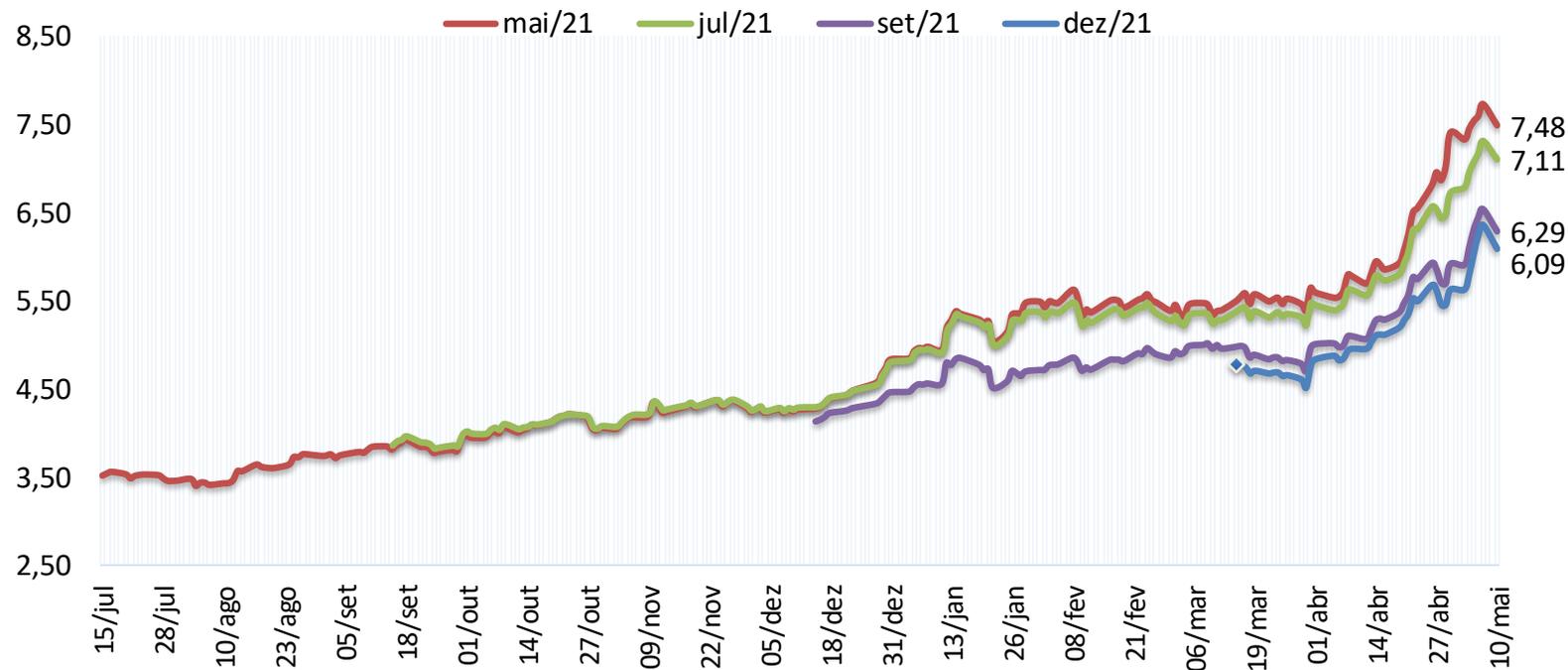
Avanço de 2 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no entre 03 a 10/05 (Gráfico 18).

O vencimento de maio/2021 registrou valorização de 2,19% sendo cotado a US\$ 7,48 por bushel. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 4,71% e 6,43%, entre 03 e 10/05, encerraram ao valor de US\$ 7,11 e US\$ 6,29 por bushel, respectivamente. O contrato de dezembro/2021 foi cotado a US\$ 6,09 por bushel e valorizou 8,17% no período.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



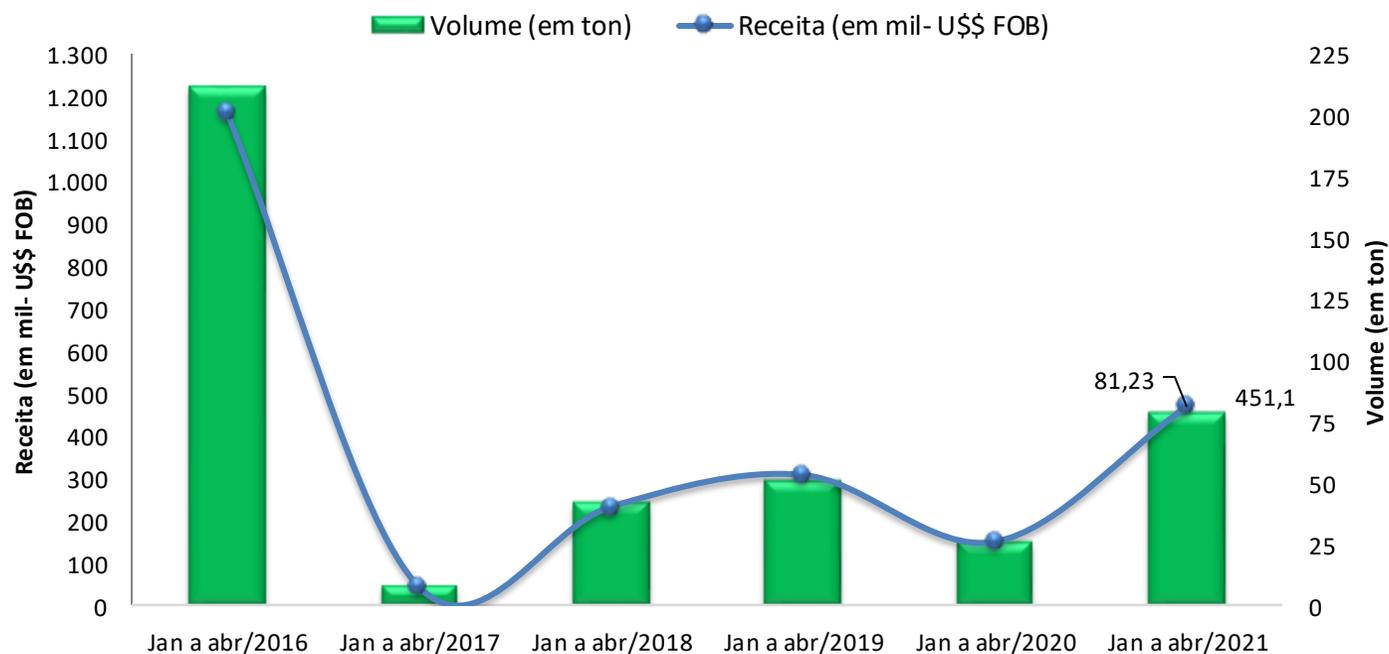
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Jan - abril de 2021

O Mato Grosso do Sul exportou 451,1 mil toneladas e faturou US\$ 81,2 milhões com a venda do milho entre janeiro a abril de 2021 (Gráfico 19). No comparativo com igual período de 2020 houve avanço de 205,9% no volume e avanço de 211,7% na receita.

O Brasil exportou 3,5 milhões toneladas no primeiro quadrimestre de 2021, avanço de 23,39% no comparativo com 2020, a receita totalizou US\$ 720 milhões, avanço de 42,65%.

Gráfico 19 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 75,75% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 61,5 milhões. (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a abril de 2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	20.945	127.853	25,78
Malásia	16.528	84.710	20,35
Peru	8.930	38.629	10,99
Taiwan (Formosa)	8.029	44.713	9,88
Coreia do Sul	7.107	43.394	8,75
Irã	6.932	34.205	8,53
Bangladesh	6.484	37.782	7,98
Vietnã	5.815	37.390	7,16
Indonésia	368	2.000	0,45
Espanha	72	373	0,09
Total	81.233	451.138	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho entre janeiro a abril de 2021, respondendo por 54,68% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 11,28% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a abril de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	393.723	1.931.968	54,68
MS	81.233	451.138	11,28
PR	75.282	405.084	10,45
RS	62.355	262.313	8,66
GO	44.947	225.369	6,24
MA	14.318	71.134	1,99
PI	7.591	37.744	1,05
RO	4.404	21.078	0,61
SC	3.554	16.515	0,49
MG	3.139	16.237	0,44
Total	720.094	3.578.159	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto Paranaguá com 47,55% do total das receitas geradas nos primeiros quatro meses de 2021 e valor de US\$ 38,6 milhões. Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de São Francisco do Sul com 41,97% do valor total exportado de milho (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a abril de 2021.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá - PR	38.629	224.302	47,55
Porto São Francisco do Sul - SC	34.097	180.099	41,97
Porto de Santos - SP	4.634	27.638	5,70
IRF - Imbituba - SC	3.367	16.224	4,14
Porto de Vitória - ES	483	2.785	0,59
Pacaraima - RR	23	90	0,03
Total	81.233	451.138	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

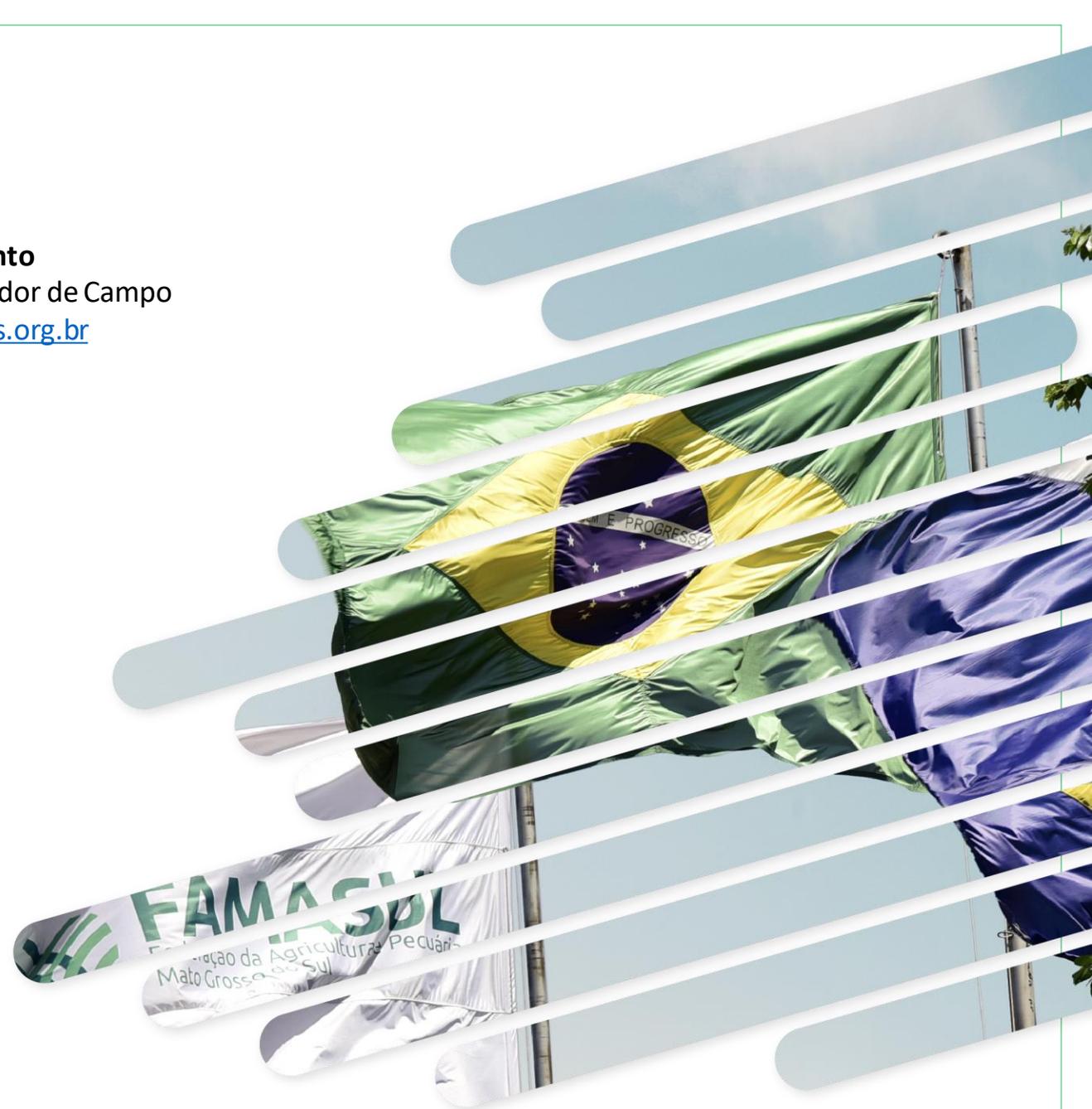
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

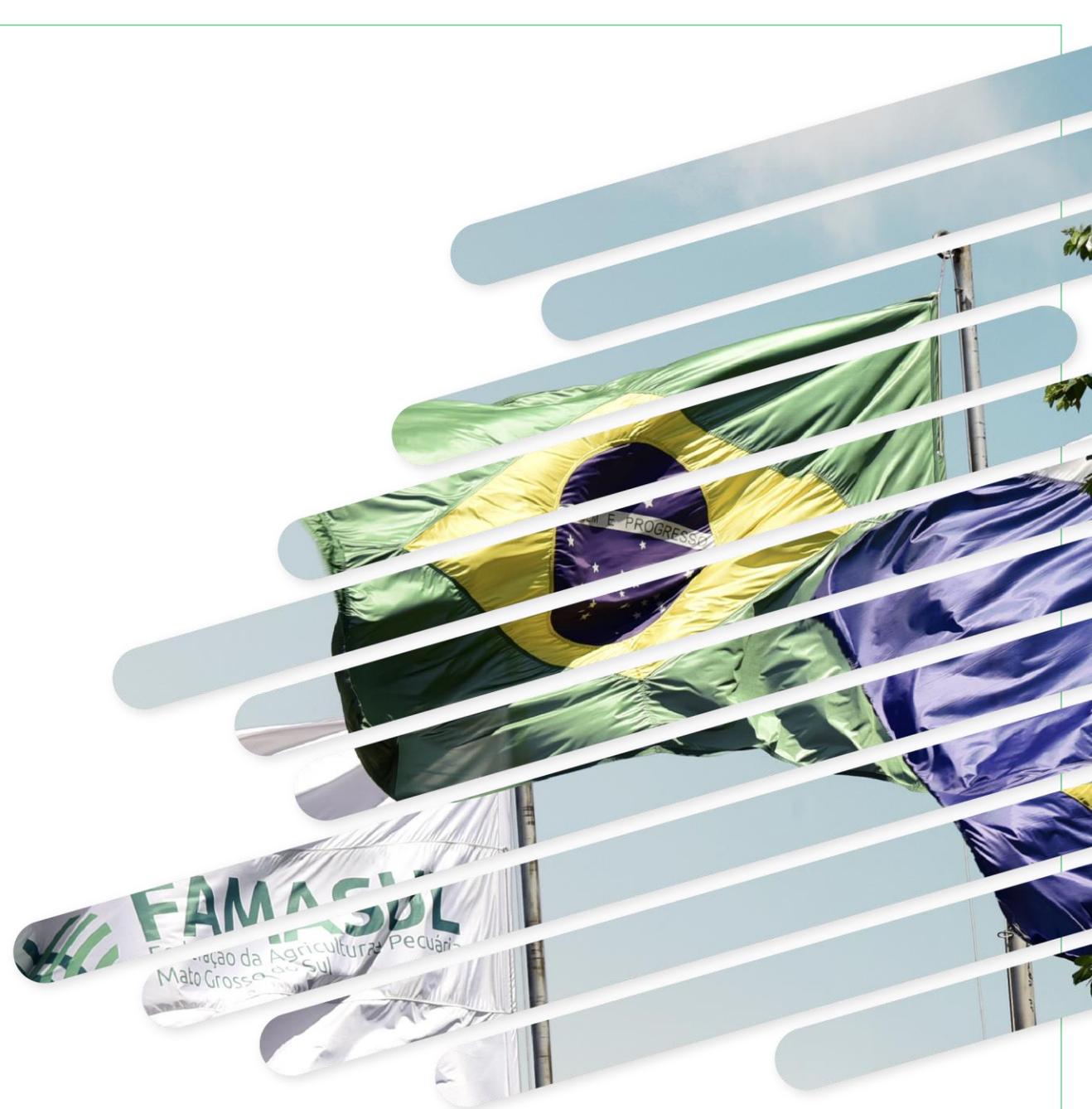
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

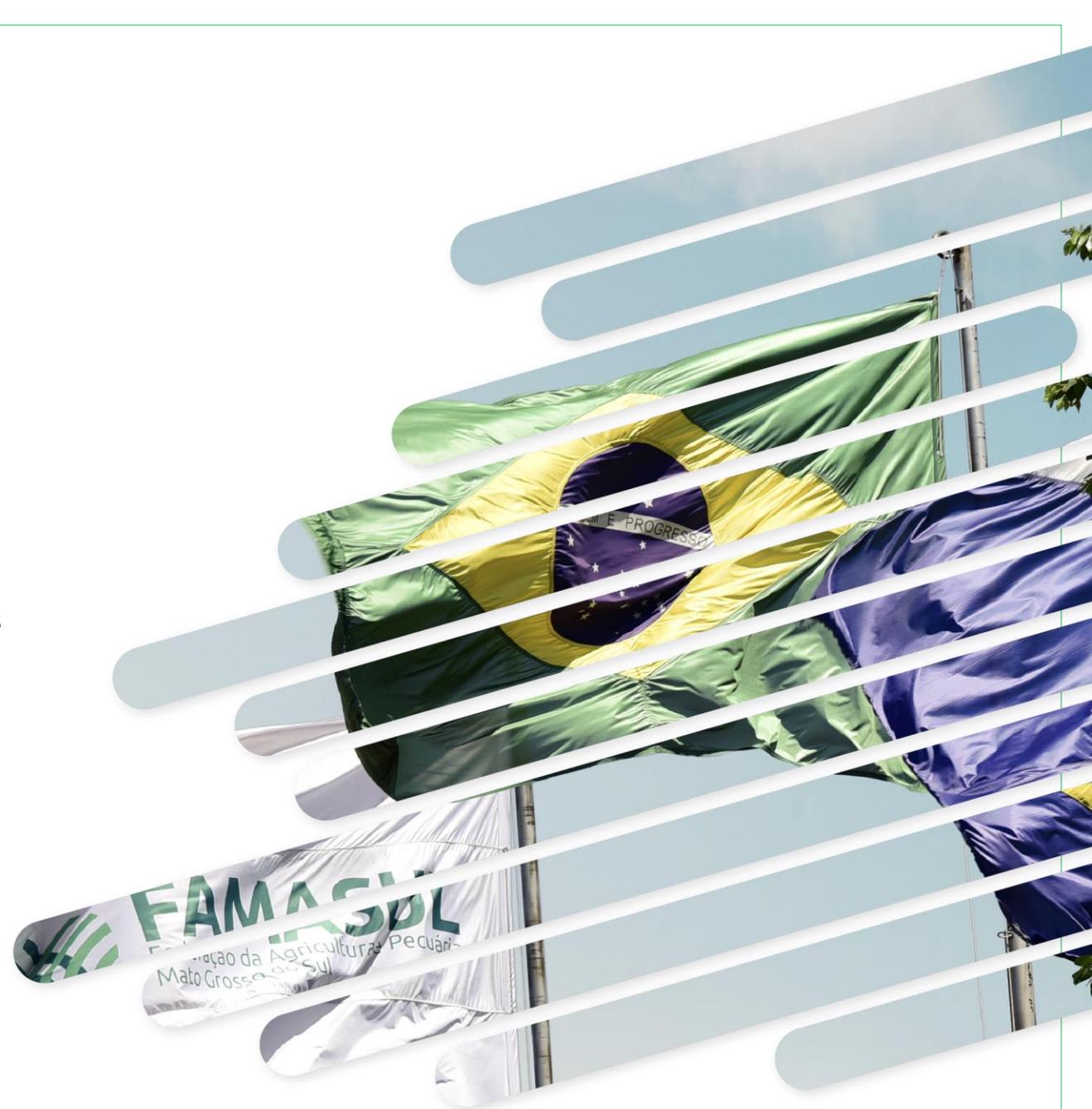
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul